

LITERATURA EM SALA DE AULA: IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO LITERÁRIO, COGNITIVO, SOCIAL E EMOCIONAL DA CRIANÇA.

Brenda Oliveira Machado - brendaoliverr276@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-6870-5270>

Acadêmica do Curso de Pedagogia no Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste (UNIAENE).

Adriene Portela Prado Corrêa - adriene.corre@adventista.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-0422-9134>

Docente do Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste (UNIAENE). Doutora em Educação com ênfase em Instrução Curricular e Educação Especial e Inclusiva pelo Adventist International Institute of Advanced Studies (AIAS). Mestre em Educação pelo Adventist International Institute of Advanced Studies (AIAS) e graduada em pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Coordenadora do Projeto Um Sorriso pra Você na Clínica Escola do UNIAENE.

Kauã Araujo Mascarenhas - Kauã.mascarenhas3@gmail.com ORCID - <https://orcid.org/0009-0005-1977-6719>

Acadêmico do Curso de Pedagogia no Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste (UNIAENE).

Ana Paula Silva dos Santos - ss.anapaula1516@gmail.com ORCID - <https://orcid.org/0009-0004-9854-7086>

Acadêmica do Curso de Pedagogia no Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste (UNIAENE).

Elailson Faustino Braz - elailsonbraz01@gmail.com ORCID - <https://orcid.org/0009-0002-1785-3168>

Acadêmica do Curso de Pedagogia no Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste (UNIAENE).

Resumo: Este artigo busca entender e explorar o impacto e o papel da literatura infantil no contexto educacional no Ensino Fundamental, além de ressaltar a importância dela na formação integral das crianças. Aborda impactos da literatura no desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças no Ensino Fundamental. Também analisa e compara diferentes estratégias utilizadas na contação de histórias para crianças no Ensino Fundamental, tal como o processo de socialização e desenvolvimento emocional das crianças, causado pela promoção da literatura infantil em sala de aula. Foi realizado um estudo de caso qualitativo juntamente com uma revisão bibliográfica para investigar os impactos do ensino de literatura infantil e contação de histórias em sala de aula para o desenvolvimento literário, cognitivo, social e emocional das crianças, especificamente no quarto e quinto anos do Ensino fundamental, em uma escola pública municipal de Capoeiruçu/Cachoeira-BA. Os resultados da pesquisa comprovaram como a literatura infantil em sala de aula exerce um papel crucial no desenvolvimento integral das crianças, potencializando suas capacidades cognitivas, sociais e emocionais, e enriquecendo o ambiente educacional de forma significativa.

Palavras Chave: Ensino Fundamental. Literatura Infantil. Educação.

Abstract: This article aims to understand and explore the impact and role of children's literature in the educational context of Elementary School, as well as to highlight its importance in the holistic development of children. It addresses the impacts of literature on the cognitive, social, and emotional development of children in Elementary School. It also analyzes and compares different strategies used in storytelling for children in Elementary School, such as the process of socialization and emotional development of children, caused by the promotion of children's literature in the classroom. A qualitative

case study was conducted along with a bibliographic review to investigate the impacts of teaching children's literature and storytelling in the classroom on the literary, cognitive, social, and emotional development of children, specifically in the fourth and fifth grades of Elementary School, in a public municipal school in Capoeiruçu/Cachoeira-BA. The research results confirmed how children's literature in the classroom plays a crucial role in the holistic development of children, enhancing their cognitive, social, and emotional capacities, and significantly enriching the educational environment.

Keywords: Elementary School, Children's Literature, Education

INTRODUÇÃO

A palavra literatura tem como significado primário a “arte da escrita” e sua origem remonta ao latim “*littera*”. No entanto, o conceito de literatura infantil surgiu no continente europeu por volta do século XVIII. Naquela época, apenas a poesia era considerada literatura, enquanto a prosa só passou a ser reconhecida como literatura a partir do século XIX. A partir desse momento, os contos e romances também passaram a ser considerados formas literárias. Desde então, qualquer texto que apresente uma linguagem distinta é considerado literatura. Segundo Carvalho (1982) mitos e estórias, contos, poesias, qualquer que seja a sua expressão, são as mais nobres conquistas da humanidade. No contexto brasileiro, a literatura infantil teve origem durante a época colonial, com a principal finalidade de catequizar as crianças. As histórias, de origem europeia, eram traduzidas para o tupinambá, a língua geral da época. Ao longo da história, a literatura infantil brasileira passou por várias fases, que eram o Romantismo, Pós-abolição e a República Velha, o Modernismo, a Ditadura militar e o Contemporâneo, cada uma dessas fases foi marcada por diferentes tendências e influências culturais.

Diversos autores importantes emergiram em cada fase, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da literatura infantil brasileira. No entanto, um dos mais destacados foi o renomado Monteiro Lobato. Suas obras trouxeram uma nova abordagem para a literatura infantil, repleta de magia e diversão, o que o tornou um dos principais autores brasileiros a atrair a atenção das crianças com enredos mágicos e cativantes. Autor das renomadas obras: O saci (1921), O picapau amarelo (1939), A chave do tamanho (1942), Fabulas (1922), Reinações de Narizinho (1931) entre outros. Carvalho, (1982, p. 135) destaca que “A obra de Monteiro Lobato é a mais rica, a mais abrangente e a mais original da Literatura Infanto-juvenil brasileira. Ela extrapola os esquemas convencionais da análise estrutural, por sua amplitude e envolvimento, escapando a qualquer colocação sistemática. Isso, porque não se trata apenas de uma obra, mas de um universo infantil.”

A literatura desempenha um papel crucial, oferecendo uma vasta gama de benefícios para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. Explorar os benefícios específicos da literatura neste contexto torna-se importante para compreender o impacto na formação das crianças.

Bettelheim (1980) afirma que a criança desenvolve por meio da literatura, o potencial crítico e reflexivo. Além disso, a contação de histórias surge como uma das estratégias mais poderosas para envolver e estimular o interesse das crianças pela literatura. No entanto, a eficácia dessa prática pode variar dependendo das diferentes abordagens e técnicas adotadas pelos educadores. Como descreve Antunes (2009),” o trabalho de leitura na escola deve começar pelo professor, para que ele, o professor, se aproxime do livro, vença suas dificuldades pessoais, amplie seus conhecimentos e cultive o gosto pela leitura e pelas atividades com livros de leitura”. Quando o professor tem o hábito de ler e aprecia a leitura, ele transforma o ato de ler na sala de aula em um momento agradável, despertando maior interesse dos alunos. Por outro lado, se o professor não adota estratégias envolventes e aborda a história de qualquer maneira, os alunos podem ter uma visão monótona da leitura. Como afirmam Filipouski e Marchi (2009, p. 10), “desenvolver leitores envolve dedicar tempo e estabelecer espaços propícios para a leitura literária, em práticas com propósito social, que se fortaleçam por meio da leitura solitária e pessoal, incentivando a exploração de uma variedade de textos nos quais os alunos possam descobrir soluções para suas curiosidades, interesses e aspirações.”

Ao ter contato com a literatura os alunos aprendem diversas lições sobre ética e valores morais, e sobre a importância de ser inclusivo e respeitoso com o próximo. Dessa forma, será investigado neste estudo, os benefícios específicos que a literatura proporciona para o desenvolvimento das crianças em sala de aula no Ensino Fundamental, além de analisar e comparar diversas estratégias utilizadas na contação de histórias neste contexto educacional. Portanto, o problema central que orienta esse estudo é: Como a literatura infantil impacta o desenvolvimento literário e o processo educacional na vida da criança? Tendo como objetivo geral investigar os impactos da literatura no desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças no Ensino Fundamental. E objetivos específicos: Explorar os benefícios específicos da literatura no Ensino Fundamental, destacando como ela contribui para o desenvolvimento das crianças; Analisar e comparar diferentes estratégias utilizadas na contação de histórias para crianças no Ensino Fundamental; Investigar os impactos diretos e indiretos que a literatura infantil provoca no processo educacional da criança, incluindo aspectos como a aquisição de vocabulário, habilidades de leitura e escrita, imaginação e empatia; Perceber o processo de socialização e desenvolvimento emocional das crianças, causado pela promoção da literatura infantil em sala de aula.

2. O QUE É A LEITURA?

O que é a leitura? Essa é uma pergunta um pouco intrigante quando feita de forma leviana, pois a leitura é muito mais que a junção de letras, que formam palavras ou frases, leitura é conhecimento! É uma ação que liberta. A leitura permite ao indivíduo apoderar-se de sabedoria e é vital na trajetória de desenvolvimento e aprendizagem. Através da leitura pode-se ensinar e conhecer

novas culturas, além de adquirir um capital cultural tanto no aspecto artístico como no acadêmico. Entendendo essa importância é primordial que essa prática seja estimulada na infância. Segundo Solé (1988): “Aprender a ler significa aprender a encontrar sentido e interesse na leitura. Significa aprender a se considerar competente para a realização de tarefas de leitura e a sentir a experiência emocional gratificante da aprendizagem”.

Diversos autores mostram e destacam a importância da leitura para formação integral das crianças, desde os primeiros anos de vida. Lajolo (2000) explica que a leitura é de extrema importância para a formação do cidadão. Além disso, Cunha (1998, p. 53) enfatiza que: “Sabemos que gostar ou não da literatura, como de qualquer outra experiência, não é um dado biológico de nascença. Se essa característica é da história de cada um, cabe-nos, como educadores, influir o melhor que pudermos nesse dado cultural”.

Quando uma pessoa alfabetizada olha para uma palavra escrita no seu idioma, essa pessoa lê intuitivamente, mesmo ‘sem querer’. Segundo Coscarelli (1995, p. 27) “A leitura só não acontecerá se o ‘leitor’ desviar a atenção (não necessariamente o olhar) para outra coisa”. A escola precisa criar algumas condições em que as crianças estabeleçam uma comunicação mais eficaz com o texto. BORDINI e AGUIAR (1993, p. 27) dizem que “ler é imergir num universo imaginário, gratuito, mas organizado, carregado de pistas as quais o leitor vai assumir o compromisso de seguir, se quiser levar sua leitura, isto é, seu jogo literário a termo.”

3. BENEFÍCIOS DA LITERATURA EM SALA DE AULA

Entender o porquê é importante que as crianças leiam desde pequenas é fundamental para ajudá-las a crescer de forma saudável. Conforme destacado por Domingos (2021, p. 2), “A literatura infantil é um caminho que leva cada criança a estimular a sua imaginação, emoções e sentimentos de forma prazerosa e significativa”. Isso significa que os livros podem ser como amigos que as crianças levam para onde forem, ajudando-as a entender o mundo de uma maneira especial. De acordo com Coelho (2000, p. 120), “a escola é hoje o espaço privilegiado em que deverão ser lançadas as bases para a formação do indivíduo. E, nesse espaço, privilegiamos os estudos literários, pois, de maneira abrangente do que quaisquer outros, eles estimulam o exercício da mente, a percepção do real em suas múltiplas significações, a consciência do eu em relação ao outro, a leitura do mundo em seus vários níveis e, principalmente dinamizam o estudo e conhecimento da língua, da expressão verbal significativa e consciente, condição sine qua non para a plena realidade do ser.”

Pensando nisso, é importante que os pais e professores incentivem as crianças a ler desde cedo. Landim & Flôres (2018) ressaltam que é essencial que as crianças tenham experiências positivas com a leitura desde o início, tanto em casa quanto na escola. Criar um ambiente onde a leitura é valorizada e incentivada contribui para o desenvolvimento integral das crianças, preparando-as para

um futuro cheio de aprendizado e descobertas. Quando os professores contam histórias para as crianças, e utilizam as muitas produções literárias da atualidade, estão ajudando a criar uma ligação especial entre elas e os livros. Generoso (2014) enfatiza que a literatura infantil deve fazer parte do cotidiano da sala de aula, pois isso permite que as crianças aprendam de uma forma mais interessante e divertida. Além disso, Rodrigues (2011) destaca a importância de trabalhar com diferentes formas de expressão, como desenhos e dramatizações, para tornar a experiência de leitura ainda mais rica e envolvente para os pequenos. Em suma, como nos lembra Paulo Freire (2017), a leitura desde a infância vai além de simplesmente aprender a ler palavras. É sobre compreender o mundo ao nosso redor. Por isso, é importante incentivar a leitura em qualquer oportunidade, para auxiliar as crianças a crescerem felizes, inteligentes e curiosas.

4. ESTRATÉGIAS PARA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Contar histórias é uma arte ancestral que atravessa gerações, cativando um público de todas as idades. Seja para educar, entreter ou transmitir valores, a contação de histórias é uma ferramenta poderosa, que pode ser aprimorada através de estratégias de ensino. Dessa forma, ela não apenas se configura como uma ação educativa, mas também proporciona às crianças uma compreensão ampla sobre o mundo, além de contribuir para a construção de identidades culturais, tanto oral quanto escrita. Segundo Vitor e Korbes (2011, p. 2) “a contação de histórias [...] é umas das ferramentas pedagógicas importantíssimas e que deve ser valorizada, pois a mesma contribui para o desenvolvimento da criança em vários aspectos, ela proporciona momento de prazer e ao mesmo tempo serve de alicerce dentro do processo de aprendizagem”.

Ao conhecer o público-alvo, o educador se torna um contador de histórias mais eficaz, cativando seu público de maneira orgânica e significativa. Ao estimular diferentes formas de expressão, essa prática facilita as interações e o entendimento das próprias emoções de forma clara e objetiva, sem complicações. Segundo Coelho (2002, p. 29) “para além do prazer/emoções estéticas, a literatura [...] visa alertar ou trans-formar a consciência crítica do seu leitor/receptor. A literatura infantil provoca emoções, diverte, dá prazer, mas ao mesmo tempo ensina novos modos de ver o mundo, de viver, de pensar, além de estimular a criatividade”.

Em um mundo repleto de informações, dominar as estratégias para a contação de histórias na educação infantil é fundamental para navegar pelos vastos oceanos dos conhecimentos proporcionados pela leitura. Assim, iniciar a leitura desde a infância, mesmo que através de livros com poucas imagens, pode representar um grande passo na aquisição da leitura, indo além de uma simples decodificação de códigos. Conforme afirma Bamberger (1995), “a leitura é um dos meios mais eficazes de desenvolvimento sistemático da linguagem e da personalidade. Trabalhar com a

linguagem é trabalhar com o ser humano.” Mesmo a criança que ainda não sabe ler convencionalmente pode fazê-lo por meio da escuta da leitura do professor, contribuindo para sua formação. Como destacado nos Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (RCNEI), ouvir um texto já é uma forma de leitura.

A literatura é motivante, enriquecedora, divertida e emocionante para os anos iniciais, mas é essencial que a estrutura da narração seja previsível para as crianças, com linguagem acessível e imagens que possam ser exploradas posteriormente. Diferentes narrativas possibilitam às crianças desenvolverem a capacidade de produção e compreensão textual, tornando-as protagonistas de seu próprio processo de aprendizagem. Por isso, o docente deve incluir em seu planejamento curricular momentos dedicados à leitura. Conforme apontado por Abramovich (1997, p. 17), “É através de uma história que se pode descobrir outros lugares, outros tempos, outros jeitos de agir e de ser, outras regras, outra ética, outra ótica [...] É ficar sabendo história, filosofia, direito, política, sociologia, antropologia, etc. Sem precisar saber o nome disso tudo e muito menos achar que tem cara de aula”. Assim, a história transcende os limites da sala de aula, proporcionando aprendizado de forma envolvente e multidisciplinar.

Para garantir um progresso eficaz e contínuo, tanto os alunos quanto os professores podem utilizar estratégias de aprendizagem, sejam elas contínuas ou específicas para determinado momento. Estabelecer metas de leitura, praticar regularmente para agregar vocabulário, resumir textos para fixar o conteúdo na memória e realizar atividades que explorem o enredo das histórias contadas através de teatro, fantoches e músicas, são exemplos de estratégias que podem tornar o processo de leitura contínuo, rápido e interessante. Conforme observado por Schwarcz (2013, p. 51) “As boas histórias são cheias de surpresas e imprevistos, de situações que divertem, causam medo, emocionam — enfim, que nos colocam em um mundo não cotidiano, com suas próprias regras”.

5. IMPACTOS QUE A LITERATURA INFANTIL CAUSA NO PROCESSO EDUCACIONAL DA CRIANÇA

A literatura infantil tem um papel importante e significativa no que diz respeito ao processo de educação da criança, podendo proporcionar um grande gama de impactos positivos no seu desenvolvimento. A exposição das crianças aos livros infantis proporciona grandes aprendizados como o crescimento de sua própria linguagem, enriquece seus vocabulários, como também a compreensão verbal. Além disso, em contato constante com a literatura, leitura e contação de histórias, elas aprendem a desenvolver habilidades de pensamento tanto criativo e imaginativo. Segundo Abramovich (1977, p. 16-17) “Ah, como é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas, muitas histórias... Escutá-las é o início da aprendizagem para ser um leitor, e ser leitor é ter o caminho absolutamente infinito de descoberta e de compreensão do mundo...o primeiro

contato da criança com um texto é feito oralmente, através da voz da mãe, do pai ou dos avós, contando contos de fadas, trechos da Bíblia, histórias inventadas (tendo a criança ou os pais como personagens), livros atuais e curtinhos, poemas sonoros e outros mais”.

A história infantil também tem papel fundamental na transmissão de valores tanto morais quanto culturais e importante no desenvolvimento comportamental social e emocional das crianças. Através dos personagens e dos enredos, as crianças aprendem o que é amizade, empatia, respeito e tolerância; construindo assim uma base bem estrutural e sólida para a sua formação ética e moral. Além disso, a história infantil proporciona um espaço seguro para explorar emoções e enfrentar desafios que surgem, auxiliando no desenvolvimento da inteligência emocional e na capacidade de lidar com diferentes situações do cotidiano. Abramovich, (2005, p. 170) mostra que: “É ouvindo histórias que se pode sentir (também) emoções importantes, como a tristeza, a raiva, a irritação, o bem-estar, o medo, a alegria, o pavor, a insegurança, a tranquilidade, e tantas outras mais, e viver profundamente tudo o que as narrativas provocam em quem as ouve com toda a amplitude, significância e verdade que cada uma delas fez (ou não) brotar pois é ouvir, sentir e enxergar com os olhos do imaginário”.

Ao ser oferecido livros com narrativas, personagens que cativam e histórias envolventes e interessantes, tanto os educadores quanto os pais incentivam as crianças a se tornarem leitores ávidos, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades de interpretação, compreensão, análise textual, pensamento crítico e criatividade. Válido ressaltar que a literatura infantil pode ser uma ferramenta poderosa na inserção de pautas sobre inclusão e diversidade, apresentando assim as crianças diferentes culturas, maneiras de pensamento, e realidades. Ao explorar a vasta gama de histórias com diversas origens e contextos, as crianças compreendem melhor o mundo ao seu redor, assim resultado o respeito a pluralidade e valorização da diversidade.

Em resumo, a literatura infantil não é apenas uma fonte de entretenimento, mas também desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral das crianças, influenciando sua linguagem, criatividade, valores, habilidades sociais, hábitos de leitura e ampliando a visão de mundo, os conhecimentos gerais e o desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Por meio das histórias, as crianças exploram novos horizontes, expandem sua imaginação e constroem as bases para uma vida de aprendizado e descoberta. Segundo Abramovich (1997, p. 20): “Qualquer história pode ser contada, [...] desde que ela seja bem conhecida pelo contador, escolhida porque a ache particularmente bela ou boa, porque tenha uma boa trama, porque seja divertida ou inesperada ou porque dê margem para alguma discussão que pretende que aconteça, ou porque acalme uma aflição...o critério e do narrador... e o que pode se suceder depois depende do quanto ele conhece suas crianças”. Portanto, a literatura infantil transcende o mero entretenimento, desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento contínuo da criança ao influenciar seus hábitos de leitura,

criatividade, valores e habilidades sociais. Através das histórias, as crianças são apresentadas a novos horizontes e têm sua imaginação ampliada.

6. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário semiestruturado com perguntas abertas. Foram selecionadas duas turmas do ensino fundamental, o quarto e o quinto anos, e também entrevistadas uma professora de cada turma. A pesquisa foi conduzida na Escola municipal João Gonçalves, no município de Cachoeira, no estado da Bahia. Treze alunos do quarto ano receberam a autorização dos responsáveis para participar da entrevista, e sete alunos do quinto ano também obtiveram essa autorização, totalizando vinte crianças. Quinze alunos do quarto ano e oito do quinto ano não participaram.

O questionário iniciou com a pergunta: “Em quais disciplinas você percebe que os professores utilizam literatura ou histórias em geral?” Doze dos alunos entrevistados, tanto do quarto quanto do quinto ano, mencionaram as disciplinas de Português e História, assim 60% dos entrevistados concordaram que os professores das disciplinas de Português e História se valem da literatura como estratégia de ensino/aprendizagem. Outras respostas que surgiram incluíram Ensino Religioso, Matemática, Geografia e Ciências. Em relação à segunda pergunta: “Você gosta de assistir aulas onde os professores trazem literatura e histórias em geral?” 100% dos alunos entrevistados responderam que apreciam quando a literatura é incluída nas aulas, o que demonstra que as crianças gostam das aulas que utilizam estratégias para inserir literatura e contação de história no processo ensino/aprendizagem.

Quando questionados sobre a pergunta: “Você gosta mais quando o professor lê o livro ou quando apenas conta as histórias? E por quê?”, as respostas foram variadas. Nove dos alunos preferem que o professor leia os livros literários, argumentando que isso os ajuda a aprender mais sobre pontuação e interpretação de texto, representando 45% dos entrevistados. Onze preferem que o professor conte a história, pois acham essa abordagem mais divertida e conseguem prestar mais atenção na história e relacioná-la com o assunto estudado, equivalendo à 55% dos entrevistados. Um aluno mencionou preferir ambas as opções, pois isso o ajuda a entender melhor e relacionar a história contada com os conteúdos estudados. Contudo, houve unanimidade na resposta à pergunta: “Você aprende novas palavras depois de ouvir histórias?” Todos os alunos responderam que sim, que seu vocabulário é enriquecido com novas palavras e a compreensão das mesmas através das histórias contadas.

Quando perguntados sobre “Que coisas você aprende quando lê ou ouve histórias?”, onze alunos mencionaram que aprendem novas lições de moral, sendo 45% dos entrevistados. No entanto,

surgiram outras respostas. Abaixo estão transcritas algumas respostas dos alunos:

Aluno 3 (Quinto ano) - Ao ler livros eu aprendo sobre amizade, bom comportamento e como preservar o meio ambiente.

Aluno 5 (Quarto ano) - Aprendo a como usar as pontuações da forma correta.

Diante disso os alunos foram indagados sobre a seguinte questão: Como os livros te ajudam a entender o que as pessoas sentem? As respostas foram diversas, entre elas podemos destacar as seguintes respostas:

Aluno 1 (Quarto ano) - Ajudam muito quando um amigo meu está triste e sei como fazer ele se sentir melhor.

Aluno 3 (Quarto ano) - Me ajudam a consolar as pessoas quando elas se sentem mal.

Aluno 5 (Quarto ano) - Acabo agindo com mais respeito com as pessoas a partir dos ensinamentos que aprendo no livro.

Aluno 7 (Quinto ano) - Entendo que respeitar o próximo é importante.

Para analisar a imaginação e criatividade dos alunos enquanto interagem com as histórias no momento da leitura ou contação de histórias, foi direcionada a pergunta: “Você já se imaginou dentro de alguma história? Quais personagem você já imaginou ser?” Alguns alunos relataram que nunca se identificaram com nenhuma história ou personagem. Por outro lado, oito alunos já se imaginaram dentro das histórias, sendo 40% dos entrevistados:

Aluno (a) 1 (Quarto ano) - Eu li um livro de conto de fadas pelo celular que não lembro o nome, mas me identifiquei com ele.

Aluno (a) 2 (Quarto ano) - Sim, na história do chapeuzinho vermelho, me identifiquei com ela.

Aluno (a) 3 (Quinto ano) - Sim, o livro chamado: A visita. Que conta a história de uma menina que vivia dentro de uma casa fechada e não saía para socializar. Um certo dia um garoto deixa cair acidentalmente o seu avião de papel dentro da casa da garota e ele pede para entrar pra poder pegar. Depois daquele dia ele começa a visitar a casa da garota com frequência e deixa a casa que era cinza e sem cor, colorida e cheia de vida.

Na pergunta seguinte: “As histórias literárias contribuem para os seus relacionamentos e amizades? Como?”, 90% dos alunos relataram que as histórias fortalecem os laços de amizade com amigos e familiares de forma positiva. O aluno 8 (quinto ano) declarou que: Sim, eu consigo fazer amizades através dos livros, porque tenho amigos que também gostam de ler, e assim conseguimos comentar sobre as histórias que estamos lendo ou se já lemos o mesmo livro. Eu gosto muito.

Entretanto, dois alunos, não acham que a história contribui para esse aspecto de suas vidas. Acerca da pergunta que visa saber sobre as atividades realizadas: “O que você mais gosta nas atividades de leitura na escola?” Os alunos mencionaram: Gincanas de leitura, desenhar uma parte da história ou completar ela, interpretar textos, a forma como as professoras contam as histórias, as atividades realizadas no Dia do Livro, entre outras atividades citadas. Todos relataram gostar de alguma atividade de leitura realizada na escola. Todos os alunos responderam que usam mais a

imaginação e criatividade quando ouve ou lê histórias. Na penúltima pergunta: “Como as histórias que você ouve ou lê afetam na sua vida no cotidiano?” Nove crianças, equivalendo 45% dos entrevistados, responderam que as histórias ajudam a enfrentar os problemas do dia a dia, a fazer amizades, ajudar os colegas e evitar brigas. Por fim, foi direcionada a última pergunta aos alunos: “Quais estratégias os professores utilizam para contar histórias em sala de aula?” As respostas foram variadas, entre elas: Textos, atividades, pinturas e encenações.

O questionário para as professoras foi composto por sete perguntas e elaborado cuidadosamente para identificar as estratégias que as docentes adotam para integrar a leitura em sala de aula, além de avaliar como a literatura infantil impacta tanto os alunos quanto a vida profissional das professoras. Comparar as respostas das docentes com as dos alunos foi de suma importância para entender melhor a dinâmica entre ensino e aprendizagem no contexto da literatura infantil em sala de aula. O questionário iniciou com a seguinte pergunta: "Você trabalha com literatura ou histórias em geral? Em quais disciplinas?".

Professora do quarto ano: Sim. Em Língua Portuguesa, Matemática e nas demais matérias, praticamos o hábito da leitura diariamente.

Professora do quinto ano: Sim. De forma interdisciplinar de acordo com a literatura. (Língua portuguesa, Ciências, História, Geografia...).

Quando perguntadas: “Quais estratégias você utiliza na contação de histórias literárias e outras histórias?” As professoras citaram diversas estratégias que utilizam no momento da contação, entre elas: encenações, brincadeiras, dinâmicas (para estimular o interesse dos alunos para a história que será contada), imagens, objetos e materiais visuais, expressões corporais (gestos), entonação na voz, entre outras estratégias.

Para a pergunta: “Quais os impactos da literatura infantil e contação de histórias no processo de desenvolvimento da criança?” As professoras concordaram que existe sim inúmeros impactos quando a literatura e o hábito de ler é presente na vida da criança. A professora do quarto ano disse: Eu percebo muitos impactos e benefícios. Por exemplo, a capacidade de interpretação textual deles melhora. Eles conseguem aprender lições de moral no fim de cada história, porque há esse momento de sair da história e trazê-la para a realidade em que estamos, para que todos possam se identificar e cada um dar a sua opinião. Enquanto a professora do quinto ano disse: O impacto da literatura infantil é de extrema importância na vida das crianças, pois contribui no aprendizado, desenvolve a criatividade, imaginação e auxilia no desenvolvimento emocional.

Focando no diálogo e interações entre os alunos, as professoras foram indagadas com a seguinte questão: “Você percebe maior interação dos alunos quando utiliza histórias durante as aulas?” As duas afirmaram que existe, e que os alunos conseguem ter uma discussão mais fluida quando se utiliza os livros para saber o que cada um acha da história. Acerca da pergunta: “Quais os benefícios você acredita que a literatura e a contação de histórias podem trazer no desenvolvimento

do aluno?” As professoras responderam do quarto ano disse: Diversos. Principalmente na interpretação de texto. Quanto mais eles leem, mais vão melhorando. Adicionalmente a professora do quinto ano declarou que: Muitos são os benefícios entre eles, o desenvolvimento intelectual e da linguagem, o respeito, a criatividade, o raciocínio, imaginação e enriquecimento no vocabulário. Em seguida as professoras foram questionadas com a seguinte pergunta: “A literatura infantil traz algum impacto na socialização, desenvolvimento emocional, cognitivo e empatia dos alunos? Você pode citar alguns?”.

Professora do quarto ano: *Sim. Os alunos participam das discussões sobre as histórias, dão suas opiniões sobre o que entenderam e também ouvem o que os outros colegas têm a dizer. Eles praticam a socialização, desenvolvem o emocional, a cognição e a empatia a partir desses bate-papos.*

Professora do quinto ano: *Sim. Afirmo que a literatura traz impactos positivos como: respeito, empatia, incentivo a leitura, valores e sentimentos que ajudam as crianças na sua formação pessoal.*

Por fim, as professoras foram indagadas sobre o processo criativo/imaginativo das crianças: “Você consegue detectar o processo imaginativo e/ou criativo dos alunos enquanto trabalha contação de histórias?” A professora do quarto ano relatou que: Sim, bastante. Os alunos os alunos conseguem ir além, nas atividades propostas quando utilizam a imaginação e criatividade. Da mesma forma que a professora do quinto ano: Sim, em alguns momentos exposto, através de desenhos, gêneros textuais, oralidade e até mesmo através de emoções.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo explicitou a importância da leitura em sala de aula para o desenvolvimento literário, cognitivo, social e emocional da criança. Além disso, destacou como as estratégias utilizadas pelos professores e a frequência com que a literatura infantil e a contação de histórias são empregadas no ambiente escolar, são determinantes para o aprendizado dos alunos. Foram explorados os benefícios específicos da literatura no Ensino Fundamental, destacando como ela contribui para o desenvolvimento das crianças. Além disso, foram analisadas e comparadas diferentes estratégias utilizadas na contação de histórias para crianças no Ensino Fundamental, investigando os impactos diretos e indiretos que a literatura infantil provoca no processo educacional da criança, incluindo aspectos como a aquisição de vocabulário, habilidades de leitura e escrita, imaginação e empatia. Também foi percebido o processo de socialização e desenvolvimento emocional das crianças causado pela promoção da literatura infantil em sala de aula. Dessa forma, a pesquisa conseguiu alcançar todos esses objetivos, demonstrando que a literatura infantil exerce um papel crucial no desenvolvimento integral das crianças, potencializando suas capacidades cognitivas, sociais e emocionais, e

enriquecendo o ambiente educacional de forma significativa.

Logo, educadores, pais e a sociedade em geral devem valorizar e promover ativamente o hábito da leitura desde os primeiros anos de vida, garantindo que as gerações futuras possam colher os inúmeros benefícios da utilização da literatura infantil dentro e fora da sala de aula. Através de diversos métodos de ensino e técnicas de narração, os educadores têm o potencial de enriquecer significativamente a experiência de aprendizagem e influenciar positivamente o envolvimento e a percepção das crianças em relação à literatura. Portanto, compreender e explorar os benefícios da literatura infantil é de suma importância para maximizar seu impacto positivo nos ambientes educativos, incentivando uma geração de leitores críticos, reflexivos e criativos. Em última análise, cultivar o amor pela leitura desde cedo é semear as bases para um futuro em que o conhecimento e a compreensão sejam pilares fundamentais da sociedade.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, W. A. **Lendo e formando leitores: Orientações para o trabalho com a literatura infantil.** São Paulo: Ed. Global, 2009

ABROMOVICH, F. **Literatura infantil gostosuras e bobices** – São Paulo: Scipione, 1997.

ABRAMOVICH, F. **Pensamento e ação no magistério: Literatura infantil gostosuras e bobices.** São Paulo: Scipione, 2005.

BAMBERGER, R. **Como incentivar o hábito de leitura.** São Paulo: Abril, 1995

BETTELHEIM, B. **A Psicanálise dos Contos de Fada,** Rio de Janeiro, 15ª Edição, Editora: Paz e Terra, 1980.

BRASIL, **Ministério da Educação e do Desporto.** Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a Educação Infantil. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

BORDINI, M; AGUIAR, V. **A formação do leitor: alternativas metodológicas.** 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

CARVALHO, B.V. **A literatura infantil. Visão histórica e crítica.** Edart, Sao Paulo, 1982.

COELHO, N. **Literatura Infantil: teoria, análise, didática.** São Paulo: Moderna, 2000.

COELHO, N. N. **Literatura infantil.** 7. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2002.

CUNHA, M. **Literatura Infantil: teoria e prática.** São Paulo: Ática, 1998.

COSCARELLI, C. **A leitura de elementos coesivos nominais na 1ª série.** 1993. Dissertação (Mestrado em Lingüística) - Faculdade de Letras da UFMG, Belo Horizonte, 1993.

DOMINGOS, G. P.; Mesquita, L. E. S. H. ; Sergio, M. Z. ; Amorim, P. A. B., & Machado, T. R. **A**

importância da leitura na Educação Infantil. *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação*, 7(6), 669–680, 2021.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler [livro eletrônico]:** em três artigos que se completam. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

FILIPOUSKI, A. M. R.; MARCHI, D. M. **A formação do leitor jovem:** temas e gêneros da literatura. Erechim, RS: Edelbra, 2009.

GENEROSO, A. **O texto literário infantil em contextos de alfabetização:** um olhar para as práticas de formação inicial do leitor. Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, RS, 2014.

LANDIM, M. R. M., & Flôres, O. C. (2018). **Aprendizagem da leitura:** preditores emergentes na pré-escola. *A Cor da Letras*, 19(3), 27-37.

LAJOLO, M. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo.** São Paulo:Ática. 2000.

PEREIRA, E.; FRAZÃO, G.; SANTOS, L.; **Leitura infantil: o valor da leitura para a formação de futuros leitores. Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, v. 3, n. 2, 2013.

RODRIGUES, J. **Contação de histórias na educação infantil [manuscrito]:** uma experiência na prática docente. Jaqueline Lira Rodrigues. - 2011.

SCHWARCZ, S. **Caderno de Leituras Orientações para o trabalho em sala de aula.** COMPANHIA DAS Letrinhas. Editora Schwarcz S.A. São Paulo, 2013.

VITOR, E. C.; KORBES, L. M. **A contação de histórias na educação infantil.** *Revista Eventos Pedagógicos*. v. 2, n. 1 (2. ed. rev. e aum.), p. 92-100, jan./jul., 2011.